

ANAIIS DO X CICLO DE ESTUDOS EM FARMÁCIA

III SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL EM ESTÉTICA E SAÚDE

*Ciência, Inovação e Práticas no
Cuidado com a Beleza*



2025



ORGANIZADORES – COMISSÃO CIENTÍFICA

Ariana Centa

Claudriana Locatelli

Evelyn Gabriela Dalla Santa

Jéssica Camille Favarin

João Paulo Assolini

Juliângela Mariane Schröeder Ribeiro dos Santos

Sally Douglas Narloch

Talize Foppa

Vilmair Zancanaro

Anais

X Ciclo de Estudos em Farmácia

**III Simpósio Multiprofissional em
Estética e Saúde**

**CIÊNCIA, INOVAÇÃO
E PRÁTICAS NO
CUIDADO COM A
BELEZA**

EXPEDIENTE

**Reitor**

Dr. h. c. Neoberto Geraldo Balestrin

Vice-Reitor Acadêmico

Dr. Joel Haroldo Baade

Pró-Reitor de Campus Fraiburgo

Me. Aldair Marcondes

Secretaria Geral

Ma. Suzana Alves de Moraes Franco

Secretaria Acadêmica

Ma. Marissol Aparecida Zamboni

Bibliotecária

Célia de Marco

Conselho Curador

Alcir Irineu Bazanella

André Peruzzolo

Daniel Tenconi

Eduardo Seleme

Fernando Cesar Granemann Driessen

Gilberto Seleme

Gustavo Ganz Seleme

Ivano João Bortolini

João Luiz Granemann Driessen

Joran Seiko Aguni

José Carlos Tombini

Leandro Bello

Leonir Antonio Tesser

Luiz Eugenio Rossa Beltrami

Maria Fernanda Francio Parisotto

Moacir José Salamoni

Rui Caramori

Telmo Francisco Da Silva

Victor Mandelli

Vitor Hugo Balvedi

Vitor Hugo Bazeggio

Viviane Caramori Mendes

Capa e diagramação

Evelyn Gabriela Dalla Santa

Conselho Editorial da Uniarp (Eduniarp) Editor-

Chefe: Dra. Jéssica Santana dos Reis

Membros

Dr. Adelcio Machado dos Santos – Uniarp

Dra. Claudriana Locatelli – Uniarp

Dra. Cristine Vanz Borges – Uniarp

Dra. Flávia Novresa Loureiro – Universidade do Minho – PT

Dr. Levi Hülse – Uniarp

Dra. Lina Rosa Parra Bernal – Universidade Católica de Manizales – CO

Dr. Héctor Alonso Gómez Gómez – Universidad Nacional de Agricultura – HN

Dr. Joel Haroldo Baade - Uniarp

Dr. Juan Miguel González Velasco - Universidad Mayor de San Andres – BO

Dra. Maria Antônia Pujol Maura - Universidad de Barcelona – ES

Dr. Mário João Ferreira Monte – Universidade do Minho - PT

Dra. Marlene Zwierewicz – Uniarp

Dra. Myriam Ortiz-Padilla – Universidad Simón Bolívar – CO

Dra. Olga Patricia Bonilla Marquinez – Universidade Católica de Manizales – CO

Dr. Ramón Garrote Jurado – Universidade de Borás – SE

Dra. Rosana Claudio Silva Ogoshi – Uniarp

Dra. Verónica Violant Holz – Universidad de Barcelona – ES

Dr. Saturnino de la Torre – Universidad de Barcelona – ES

Conselho Fiscal

Auri Marcel Bau

Julio Henrique Berger

Mauricio Busato

Mauricio Carlos Grando

Reno Luiz Caramori

Sandoval Caramori

Solano Hass

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Universitária da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP - Caçador/SC.

U58a

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.

Anais... [recurso eletrônico] do X Ciclo de Estudos em Farmácia e III Simpósio Multiprofissional em Estética e saúde ciência, inovação e práticas no cuidado com a beleza. Organizadores: Ariana Centa; Claudriana Locatelli; Evelyn Gabriela Dalla Santa; Jéssica Camille Favarin; João Paulo Assolini; Juliângela Mariane Schröeder Ribeiro dos Santos; Sally Douglas Narloch; Talize Foppa; Vilmair Zancanaro. EdUniarp: Caçador – SC, 2025.

25p.

ISBN: 978-65-88205-63-1

1. Anais – Ciclo de estudos – Saúde - Farmácia. 2. Saúde – Estética. 3. Ciência – Inovação – Beleza. I. Centa, Ariana. II. Locatelli, Claudrianal. III. Dalla Santa, Evelyn Gabriela. IV. Favarin; Jéssica Camille. V. Assolini, João Paulo. VI. Santos, Juliângela Mariane Schröeder Ribeiro dos. VII. Narloch, Sally Douglas. VIII. Foppa, Talize. IX. Zancanaro, Vilmair. X. Título.

CDD: 610

**SUMÁRIO**

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETOR EM EXTRATOS OBTIDOS DO BAGAÇO DE UVA.....	1
FARINHA DO BAGAÇO DE UVA COMO MODULADOR DA MICROBIOTA INTESTINAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA PELE.....	2
DERMOCOSMÉTICOS FUNCIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE CUTÂNEA E QUALIDADE DE VIDA.....	3
NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS.....	4
REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS: A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSONALIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DOS PRODUTOS.....	5
COSMÉTICOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO.....	6
EFEITOS DOS COSMÉTICOS NO MICROBIOMA CUTÂNEO: POTENCIAIS DESEQUILÍBRIOS E IMPLICAÇÕES ESTÉTICAS.....	7
MATÉRIAS-PRIMAS E O FUTURO DA PRODUÇÃO COSMÉTICA NATURAL.....	8
PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E DILEMAS ÉTICOS: REFLEXÕES À LUZ DO ODS 3 (SAÚDE E BEM-ESTAR).....	9
NANOCOSMÉTICOS ANTIOXIDANTES: INOVAÇÕES NANOTECNOLÓGICAS PARA O CUIDADO DA PELE.....	10
AÇÃO TERAPÊUTICA DA ALOE VERA NO TRATAMENTO DO MELASMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PROPRIEDADES DERMATOLÓGICAS.....	11
MICROBIOTA CUTÂNEA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: IMPLICAÇÕES BIOMÉDICAS NOS CUIDADOS COM A PELE EM TEMPOS DE SUPER-RESISTÊNCIA BACTERIANA.....	12
PELE SENSÍVEL E ROSÁcea: O PAPEL DOS ATIVOS CALMANTES NAS FORMULAÇÕES COSMÉTICAS.....	13
NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS: BENEFÍCIOS E RISCOS.....	14
NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS E LIPOSSOMAS: NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO E CUIDADO DA PELE.....	15
O USO DE COSMÉTICOS NA PREVENÇÃO DE DANOS, PROMOÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR.....	16



CIÊNCIA, INOVAÇÃO E PRÁTICAS NO CUIDADO COM A BELEZA

POTENCIAL DA NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS: PERMEAÇÃO E EFICÁCIA DA CAFEÍNA.....	17
A TRAJETORIA DA PERFUMARIA NO ANTIGO EGITO.....	18
ATIVOS NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS E DERMOCOSMÉTICOS: CIÊNCIA E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL.....	19
COSMÉTICOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO E SEGURANÇA NO SETOR COSMÉTICO.....	20
SUSTENTABILIDADE E MARKETING EM COSMÉTICO: PRODUTOS NATURAIS E O USO DE COSMÉTICOS.....	21
EMBALAGEM COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING SUSTENTÁVEL: IMPACTO NA ACEITAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS DERIVADOS DO BAGAÇO DE UVA.....	22
FITOTERÁPICOS APLICADOS À ESTÉTICA E AO BEM-ESTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	23
EFICÁCIA DO SÉRUM MICRODERME NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	24
NEUROCOSMÉTICOS E BEM-ESTAR: UMA ABORDAGEM NEUROPSICOLÓGICA NO CUIDADO INTEGRADO À SAÚDE.....	25



POTENCIAL ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETOR EM EXTRATOS OBTIDOS DO BAGAÇO DE UVA

Letycia Vitória Corrêa¹, Vinícius Granemann Recalcatte¹, Natan Veiga^{1,2,3,4}, Ariana Centa^{1,2,3,4}, Gustavo Dal Pont^{1,2,3,4}, Claudriana Locatelli^{1,2,3,4}

¹Curso de Graduação em Biomedicina, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Curso de Graduação em Medicina, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS), Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

⁴Laboratório de Pesquisa Translacional em Saúde, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Estudos experimentais e de iniciação científica;

Área temática do trabalho: Inovação em produtos estéticos regionais;

Palavras-chave: Fitocosméticos; Flavonoides; Polifenóis; Taninos; Compostos bioativos.

Introdução: o bagaço de uva (BU), um subproduto da vinificação, é reconhecido por possuir significativo potencial nutricional e bioativo. Cerca de 70% dos polifenóis da uva permanecem no BU após a vinificação e seus principais compostos fenólicos são classificados em dois grupos: fenóis flavonoides (antocianinas, flavonóis e taninos) e fenóis não flavonoides (ácidos fenólicos), os quais exibem propriedades antioxidantes e de fotoproteção, o que indica a utilização do BU no desenvolvimento de produtos cosméticos. **Objetivos:** avaliar a atividade antioxidante e de fotoproteção de diferentes extratos obtidos do bagaço de uva. **Metodologia:** para a preparação dos extratos foram utilizados BU dos cultivares de Cabernet (Ca), Tannat (Ta) e Izabel (Iz). A determinação dos compostos fenólicos totais (Fn) dos extratos foi realizada pelo método de Folin Ciocalteau, a de flavonóides (Fl) pelo método do cloreto de alumínio, a de taninos (Tn) pelo método Folin-Denis e a atividade antioxidante (Ax) pelo ensaio do radical DPPH. Para determinar fator de proteção solar (FPS) foram realizadas leituras em intervalos de 5nm (290-320nm), as absorbâncias obtidas foram adicionadas a equação determinada por Mansur (1986) e realizado o cálculo da capacidade FPS de cada extrato. **Resultados e discussão:** os teores de fenóis totais ($\mu\text{g EAG/mg}$) foram: Ca $146,75 \pm 15,55$; Ta $99,77 \pm 15,82$, Iz $83,62 \pm 8,05$; de flavonoides ($\mu\text{g ER/mg}$): Ta $15,35 \pm 1,85$, Ca $12,10 \pm 1,59$, Iz $6,73 \pm 0,65$ e de taninos ($\mu\text{g EAT/mg}$): Ca $178,73 \pm 7,63$, Ta $174,31 \pm 3,19$ e Iz $41,89 \pm 0,18$. No DPPH, os IC₅₀ foram $57,37$ (Ca), $64,83$ (Ta) e $176,90$ (Iz) indicando maior capacidade antioxidante para a Ca (IC₅₀ menor). O FPS *in vitro* foi $6,4$ (Ca), $6,3$ (Ta) e $3,72$ (Iz). O desempenho superior da Ca (*Vitis vinifera*) decorre do maior pool fenólico, sobretudo de taninos, que potencializam doação de elétrons/átomos de H e sequestro de radicais, além de contribuírem para absorção na faixa UV refletindo-se em IC₅₀ mais baixo e FPS ligeiramente superior. Os menores teores de compostos bioativos da Izabel (*Vitis labrusca*) explicam seu menor potencial. **Considerações finais:** em conjunto, os resultados indicam maior potencial da uva Cabernet, como insumo para o desenvolvimento de produtos fitocosméticos voltados ao rejuvenescimento cutâneo com ação antioxidante e fotoprotetora, alinhados a práticas sustentáveis e estando aplicados aos ODS 12 – consumo e produção responsáveis, ODS 3 – saúde e bem-estar e ODS 9 – indústria, inovação e infraestrutura.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), através da chamada nº. 54/2022, TO: 2023TR000885, e ao Laboratório Multisuário de Bioeconomia Aplicado à Saúde (LAB Biosaúde)/Uniarp do Programa MultiLab SC - Edital 15/2023.



FARINHA DO BAGAÇO DE UVA COMO MODULADOR DA MICROBIOTA INTESTINAL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE DA PELE

Letycia Vitória Corrêa¹, Vinícius Granemann Recalcatte¹, Helen Pirolli², Ariana Centa^{1,2,3,4,5}, Karine Luz^{2,3,4,5}, Claudriana Locatelli^{1,2,3,4,5}

¹Curso de Graduação em Biomedicina, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Curso de Graduação em Farmácia, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Curso de Graduação em Medicina, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

⁴Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS), Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

⁵Laboratório de Pesquisa Translacional em Saúde, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Estudos experimentais e de iniciação científica;

Área temática do trabalho: Saúde integrativa e bem-estar na área da estética.

Palavras-chave: Fibras dietéticas; Polifenóis; Economia circular.

Introdução: o bagaço da uva (BU) é um subproduto da uva (*Vitis spp.*) resultante da fase final da fabricação de sucos e vinhos. Este resíduo é composto pelas sementes, caules e cascas das uvas que correspondem a até 25% do peso após a prensagem da fruta, tornando seu descarte um grande desafio. Embora parte dos compostos bioativos da uva seja removida durante o processo de vitivinificação, estima-se que até 70% dos compostos fenólicos (CF) permaneçam no BU. Neste contexto, os CF são de suma importância para a saúde humana, além das fibras e antioxidantes presentes no bagaço possuírem potencial de modulação da microbiota intestinal (MI) contribuindo significativamente na melhora da saúde cutânea. **Objetivos:** discutir o impacto dos antioxidantes presentes na farinha do bagaço de uva (FBU) sobre a saúde da pele. **Metodologia:** a FBU foi proveniente do *blend* constituído das variedades Bordô e Isabel Precoce (70:30). A determinação dos compostos fenólicos totais (Fn) presentes na farinha foi realizada pelo método de Folin-Ciocalteau, flavonóides (Fl) pelo método do cloreto de alumínio, taninos (Tn) pelo método Folin-Denis e a atividade antioxidante (Ax) pelo ensaio do radical DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazila). **Resultados e discussão:** as análises de compostos bioativos presentes na FBU mostraram valores de fenóis totais = $28,05 \pm 3,50 \mu\text{g EAG/mg}$, flavonoides = $6,28 \pm 1,14 \mu\text{g ER/mg}$ e taninos = $709,21 \pm 64,45 \mu\text{g EAT/mg}$. A atividade antioxidante determinada pelo ensaio DPPH apresentou uma IC₅₀ de $1.492 \mu\text{g/ml}$. Esses valores mostram que há compostos bioativos presentes, como os fenólicos, que têm um papel importante na ação antioxidante e ajudam a regular a microbiota intestinal. **Considerações finais:** o perfil fitoquímico da FBU mostrou teores relevantes de compostos bioativos que, em conjunto com a capacidade antioxidante, mostram o potencial da FBU na neutralização de espécies reativas. Estes compostos bioativos podem modular a MI e, assim, repercutir na saúde cutânea uma vez que há uma conexão bidirecional entre o intestino e a pele. Contudo, esses desfechos não foram avaliados neste estudo e permanecem hipóteses a serem testadas. Neste contexto, a FBU apresenta potencial significativo para o desenvolvimento de produtos inovadores direcionados à saúde e beleza da pele alinhando-se ao ODS 3 (saúde e bem-estar) e ao ODS 12 (consumo e produção responsáveis) ao promover o aproveitamento sustentável de subprodutos da indústria vitivinícola.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: À Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), através da chamada nº. 54/2022, TO: 2023TR000885, e ao Laboratório Multiusuário de Bioeconomia Aplicado à Saúde (LAB Biosaúde)/Uniarp do Programa MultiLab SC - Edital 15/2023.



DERMOCOSMÉTICOS FUNCIONAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE CUTÂNEA E QUALIDADE DE VIDA

Luana Vais da Silva¹, Isabela Pustelnik¹, Tâmanny Pavelski¹, Emanuel Tonis Florz³, Juliana Ap Kunierski Florz^{1,2,3}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS), Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos.

Palavras-chave: Bioativos; Qualidade de vida; Sustentabilidade.

Introdução: os dermocosméticos vêm ganhando espaço como aliados no cuidado da pele. Eles, não se limitam à estética, pois ajudam a aliviar acne, manchas, sinais do envelhecimento, oferecem fotoproteção e até favorecem a regeneração tecidual. Por serem clinicamente testados e aprovados pela Anvisa tornam-se opções seguras para diferentes necessidades. **Objetivos:** analisar, por meio de revisão integrativa de literatura, o potencial dos dermocosméticos produzidos a partir da planta ora-pro-nóbis destacando seus efeitos regenerativos, a viabilidade sustentável do uso vegetal e a relação com o ODS 3 (saúde e bem-estar). **Metodologia:** foi conduzida uma revisão de literatura em bases científicas como *PubMed*, *Scielo*, *Web of Science* e *Scopus* priorizando estudos publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol. A busca concentrou-se em pesquisas sobre dermocosméticos e bioativos vegetais com atenção especial à ora-pro-nóbis. **Resultados e discussão:** os achados indicam que a extração não convencional da planta mantém os bioativos, mesmo em períodos curtos, sendo uma estratégia rentável e sustentável. A manutenção dos antioxidantes em temperatura adequada contribui para regeneração e manutenção do tecido, redução do estresse oxidativo, aceleração da cicatrização e promoção da saúde da pele. Além disso, pesquisas do Ministério da Saúde mostram que o câncer de pele é o mais frequente no Brasil reforçando a relevância de dermocosméticos com fotoproteção que proporcionam qualidade de vida além da estética. Os ativos adicionados atingem camadas profundas da pele garantindo ação duradoura contra desidratação e manchas. **Considerações finais:** os dermocosméticos apresentam potencial significativo para prevenção e promoção da saúde cutânea. O uso de plantas como a ora-pro-nóbis revela-se promissor pela eficácia regenerativa e pelo caráter sustentável. Assim, esses produtos não apenas contribuem para o bem-estar individual, mas também dialogam com o ODS 3 ao ampliar estratégias de cuidado e prevenção de doenças de pele.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), no âmbito do Edital nº. 18/2024 – Programa Fapesc de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina, Bolsas de Mestrado Acadêmico e Profissional.



NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS

Maria Eloiza de Souza¹, Kimberly Cardoso Esteves¹, Juciele Marta Baldissarelli¹, Debora Cereta Jung¹

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria: Revisão de literatura;

Área Temática: Saúde integrativa e bem-estar na área estética;

Palavras-chave: Nanotecnologia; Nanocosméticos; Nanopartículas; Dermocosméticos.

Introdução: a nanotecnologia é um dos campos mais promissores da ciência atual caracterizando-se pela manipulação de materiais em escala nanométrica (1 a 100 nm). Na indústria cosmética, essa tecnologia originou os nanocosméticos, formulações capazes de promover maior penetração cutânea, estabilidade dos ativos e ação prolongada. Tais avanços possibilitam benefícios em produtos como protetores solares, cremes anti-envelhecimento e hidratantes, além de maior aceitação pelo consumidor. Contudo, a literatura ainda apresenta lacunas quanto à segurança e possíveis riscos do uso prolongado dessas formulações. Este trabalho está diretamente ligado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial ao ODS 3 - saúde e bem-estar, que visa garantir acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos em todas as idades. **Objetivos:** revisar na literatura temas sobre a aplicação da nanotecnologia em cosméticos destacando os principais tipos de nano sistemas, benefícios, limitações e perspectivas de uso. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e livros publicados entre 2022 e 2025 disponíveis em bases como *PubMed*, *Scielo* e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: “nanotecnologia”, “cosméticos” e “nanopartículas”. **Resultados e discussão:** cosméticos com nanotecnologia utilizam sistemas como lipossomas, nanoemulsões e nanocápsulas para aumentar a eficácia e segurança dos ativos e já são aplicados em produtos com ácido hialurônico, vitaminas C e E, retinol e filtros solares. No Brasil, marcas como Natura e O Boticário adotam essa tecnologia desde 2005, mas ainda persistem dúvidas sobre possíveis riscos toxicológicos e ambientais exigindo mais estudos de longo prazo. **Considerações finais:** a nanotecnologia aplicada a cosméticos representa um avanço significativo na eficácia e inovação dos produtos permitindo resultados superiores aos convencionais. Entretanto, os potenciais riscos relacionados ao uso contínuo e ao meio ambiente exigem regulamentações mais claras e pesquisas adicionais para garantir segurança. O futuro da área aponta para formulações mais seguras, sustentáveis e de baixo custo consolidando os nanocosméticos como tendência crescente no mercado de beleza e saúde.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: À instituição Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).



REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NA INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS: A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PERSONALIZAÇÃO E EFICIÊNCIA DOS PRODUTOS

Ana Carolina Boscari Chiarello¹, Laís Azeredo Caetano¹, Suelen Canfil¹, Juciele Marta Baldissareli¹

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Saúde integrativa e bem-estar na área estética.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Indústria cosmética. Personalização; Sustentabilidade; Inovação tecnológica.

Introdução: a indústria de cosméticos tem passado por grandes transformações impulsionadas pelo avanço tecnológico, especialmente pela inteligência artificial (IA). Essa tecnologia permite analisar grandes volumes de dados, criar fórmulas personalizadas, otimizar processos produtivos, reduzir custos e contribuir para a sustentabilidade. Assim, a IA na saúde vem revolucionando o desenvolvimento, a personalização e a entrega de cosméticos, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 3 – saúde e bem-estar. **Objetivos:** analisar o papel da IA na personalização de cosméticos, investigar sua contribuição para a eficiência produtiva, avaliar benefícios e desafios de sua implementação e apresentar perspectivas futuras de sua aplicação no setor. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo e exploratório baseado em pesquisa bibliográfica e análise de casos práticos. Foram revisados artigos científicos, relatórios de mercado e experiências de empresas que utilizam IA. A investigação incluiu a identificação de ferramentas baseadas em aprendizado de máquina e sensores de análise. **Resultados e discussão:** os achados demonstram que a IA potencializa a personalização de cosméticos ao adaptar formulações às características individuais como tipo de pele, idade e preferências. Algoritmos avançados analisam dados em tempo real criando produtos exclusivos que ampliam a satisfação e a fidelização do consumidor. Além disso, a automação impulsionada pela IA aumenta a eficiência operacional, reduz desperdícios, otimiza recursos e promove maior sustentabilidade ambiental. Apesar dos benefícios, desafios como ética no uso de dados e integração tecnológica ainda precisam ser superados. **Considerações finais:** a IA consolida-se como ferramenta estratégica para a indústria cosmética promovendo personalização, eficiência e sustentabilidade. Sua adoção fortalece a relação entre marcas e consumidores oferecendo experiências inovadoras e alinhadas às demandas atuais. Para que seus benefícios sejam plenamente aproveitados, é necessário equilibrar inovação tecnológica com ética e valorização da experiência humana. O futuro do setor tende a ser moldado por cosméticos mais inteligentes, eficazes e sustentáveis, diretamente vinculados ao avanço da inteligência artificial.



COSMÉTICOS FUNCIONAIS NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

Gabriele Gomes¹, Rayssa Verdan¹, Natan Veiga¹, Marcia Fantinel¹

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Saúde integrativa e bem-estar na área estética.

Palavras-chave: Cosméticos funcionais. Envelhecimento. Pele.

Introdução: a pele está exposta constantemente a fatores que aceleram seu envelhecimento resultando em alterações intrínsecas e extrínsecos além de fatores adicionais como dieta pobre, alcoolismo e tabagismo. Nesse contexto, os cosméticos funcionais enriquecidos com antioxidantes, especialmente vitaminas A, C e E e compostos como o resveratrol, têm se destacado na prevenção e no retardamento do envelhecimento cutâneo por sua capacidade de inibir radicais livres, estimular a síntese de colágeno e melhorar a hidratação da pele. **Objetivos:** analisar o papel dos cosméticos funcionais contendo antioxidantes na prevenção do envelhecimento cutâneo e na preservação da integridade e saúde da pele. **Metodologia:** foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases *Scielo* e Google Acadêmico dos últimos cinco anos. **Resultados e discussão:** os estudos realizados revelam que os cosméticos funcionais com antioxidantes desempenham papel significativo na prevenção do envelhecimento cutâneo. O processo envolve fatores intrínsecos e extrínsecos com destaque para a radiação ultravioleta que intensifica a geração de radicais livres e estresse oxidativo acelerando a liberação do colágeno. Vitaminas antioxidantes, como C, E e betacaroteno, comprovam eficácia na neutralização desses radicais protegendo a matriz dérmica e estimulando a produção de colágeno. O resveratrol apresenta propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e fotoprotetoras contribuindo para a melhoria da qualidade, firmeza e brilho promissor. Ainda assim, a literatura destaca a importância do uso de cosméticos funcionais com outras práticas como hidratação adequada, uso de filtro solar contínuo e hábitos de saúde potencializando os efeitos na prevenção do envelhecimento. Essa integração reforça o compromisso com a promoção da saúde da pele alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (saúde e bem-estar) ao promover a qualidade de vida, e o ODS 12 (consumo e produção responsável) ao incentivar o uso consciente de produtos cosméticos. **Considerações finais:** conclui-se que cosméticos funcionais enriquecidos com antioxidantes, como vitaminas A, C, E e resveratrol, são eficazes na prevenção do envelhecimento cutâneo, estímulo na redução do estresse oxidativo, proteção contra radiação ultravioleta e estímulo da síntese de colágeno. O uso desses produtos deve ser complementado por cuidados diários com a pele e hábitos de vida saudáveis para resultados duradouros.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: Agradecimento ao Programa Universidade Gratuita pelo fomento institucional e à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pela concessão da bolsa de estudos.



EFEITOS DOS COSMÉTICOS NO MICROBIOMA CUTÂNEO: POTENCIAIS DESEQUILÍBRIOS E IMPLICAÇÕES ESTÉTICAS

Gabriely de Oliveira Andrade¹, Prislaine Prestes¹, Juciele Marta Baldissarelli¹

¹ Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Microbiota cutânea e cuidados com a pele;

Palavras-chave: Cosméticos; Microbiota; Pele.

Introdução: o microbioma cutâneo é composto por trilhões de microrganismos que habitam a pele humana e desempenha um papel crucial na manutenção da saúde e bem-estar da barreira dérmica. Nos últimos anos, a crescente preocupação com estética e cuidados pessoais tem impulsionado o uso intensivo de cosméticos incluindo cremes, loções, maquiagens e produtos de higiene. O presente trabalho possui relação direta com ao menos um dos tópicos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o de número 3 (saúde e bem-estar) que tem como objetivo garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos e em todas as idades. **Objetivos:** esta pesquisa busca explorar os potenciais desequilíbrios provocados pelos cosméticos no microbioma da pele contribuindo para práticas mais conscientes e seguras. **Metodologia:** para a realização desta pesquisa foi utilizada a abordagem bibliográfica baseada na revisão e análise de literatura científica, artigos publicados nos últimos cinco anos sobre o tema citado e os efeitos dos cosméticos na pele. **Resultados e discussão:** o uso de cosméticos, embora tenha como objetivo melhorar a aparência e saúde da pele, pode interferir nesse equilíbrio microbiano. Estudos indicam que ingredientes presentes em cosméticos podem alterar a composição e a diversidade da microbiota favorecendo o crescimento de microrganismos. Essa disbiose pode resultar em condições como acne, dermatite atópica e psoríase. Além disso, conservantes utilizados em alguns produtos, como benzoato de sódio e fenoxietanol, podem ter efeitos distintos sobre diferentes espécies bacterianas presentes na pele. Para inibir esses efeitos adversos, a indústria cosmética tem investido em formulações que respeitam o equilíbrio da pele. O uso de probióticos tópicos, ingredientes naturais e tecnologias como nanopartículas visa promover a saúde da microbiota cutânea e prevenir desequilíbrios. Dessa maneira, é fundamental que a formulação de cosméticos considere a preservação da pele para evitar tais complicações. **Considerações finais:** a análise realizada evidencia que o uso de cosméticos exerce influência sobre o microbioma cutâneo. Diante disso, a preservação do equilíbrio da microbiota é essencial na utilização de produtos cosméticos. A incorporação de tecnologias de probióticos tópicos e ingredientes que respeitem a flora cutânea são uma estratégia para minimizar os efeitos adversos e potencializar os resultados estéticos.



MATÉRIAS-PRIMAS E O FUTURO DA PRODUÇÃO COSMÉTICA NATURAL

Gabrielli de Mello Ribeiro¹, Julia Lima¹, Sally Douglas Narloch¹, Juliana Ap Kunierski Florz^{1,2,3}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS), Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos

Palavras-chave: Rastreabilidade; Cosméticos naturais; Sustentabilidade.

Introdução: o mercado de cosméticos naturais tem apresentado crescimento expressivo impulsionado pela demanda por produtos à base de matérias-primas de origem vegetal, animal e mineral. A preservação de nutrientes e vitaminas através de processos físicos, como filtração e extração, garante eficácia e segurança, enquanto a biotecnologia, a exemplo do ácido hialurônico, amplia as possibilidades de formulação. Esse movimento reflete não apenas preferências de consumo, mas também preocupações ambientais e sociais dialogando com o ODS 12 (consumo e produção responsáveis). **Objetivos:** analisar os principais ingredientes naturais aplicados em cosméticos, suas funções nas formulações e os desafios relacionados à sustentabilidade e rastreabilidade na indústria cosmética. **Metodologia:** revisão narrativa de literatura em bases científicas e documentos técnicos da indústria cosmética priorizando materiais publicados entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol. Foram incluídos artigos sobre ingredientes funcionais, processos de produção, impactos ambientais e novas tendências de formulação. **Resultados e discussão:** identificaram-se ingredientes fundamentais para a eficácia dos cosméticos naturais: antioxidantes, emulsificantes, hidrolatos, umectantes, esfoliantes e surfactantes. Apesar do apelo natural, alguns compostos, como óleo de palma e mica, levantam preocupações socioambientais destacando a necessidade de certificações e comércio justo. A rastreabilidade surge como requisito central para garantir transparência e responsabilidade. O avanço da economia circular com a incorporação de resíduos agroindustriais em formulações fortalece a sustentabilidade do setor. Entre as inovações, destacam-se as bio betaínas, surfactantes suaves derivados de matérias-primas renováveis, biodegradáveis e certificados como a linha BioROKAMINA, especialmente indicada para peles sensíveis. **Considerações finais:** a indústria de cosméticos naturais caminha para um cenário em que naturalidade, sustentabilidade e segurança convergem como pilares estratégicos. A adoção de tecnologias limpas, práticas de rastreabilidade e certificações sustentáveis são fundamentais para alinhar produção e consumo às metas globais de responsabilidade ambiental e social fortalecendo o papel dos cosméticos naturais na promoção da saúde e na proteção do meio ambiente.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: o presente trabalho foi realizado com apoio financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), no âmbito do Edital nºº 18/2024 – Programa FAPESC de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina, Bolsas de Mestrado Acadêmico e Profissional.



PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E DILEMAS ÉTICOS: REFLEXÕES À LUZ DO ODS 3 (SAÚDE E BEM-ESTAR)

Isabely Dobner Lanferdini¹, Bruna Hoffmann Martiol¹, Emanuel Tonis Florz³, Eliana Rezende Adami^{2,3}, Juliana Ap Kunierski Florz^{1,2,3}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade (PPGDS), Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Grupo de Pesquisa Cuidados em Saúde, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade e Bioética, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Procedimentos estéticos faciais e corporais.

Palavras-chave: Ética; Bioética; Procedimentos.

Introdução: procedimentos estéticos podem melhorar a aparência e a autoestima, mas quando estimulados por padrões sociais ou pela influência das mídias levantam dilemas éticos sobre autonomia do paciente e impactos psicossociais. Até que ponto atender desejos não coloca em risco a saúde física e emocional? A estética está inserida em contextos que impõem ideais de beleza e podem provocar sofrimento psíquico. Por isso, refletir sobre ética nesse campo é também discutir responsabilidade profissional, escuta atenta e respeito às singularidades. Em sintonia com o ODS 3 (saúde e bem-estar) pensar a ética em estética significa assegurar práticas seguras, transparentes e responsáveis equilibrando inovação, mercado e dignidade humana. **Objetivos:** refletir sobre o que a literatura científica recente discute a respeito da ética em procedimentos estéticos identificando os principais dilemas enfrentados por pacientes e profissionais. **Metodologia:** realizou-se revisão de publicações entre 2015 e 2025 nas bases *PubMed*, *Scielo* e *BV*, incluindo artigos que abordavam bioética, segurança e prática profissional em estética. **Resultados e discussão:** os estudos convergem em um ponto: o consentimento informado deve ser visto não como burocracia, mas como diálogo transparente sobre riscos, benefícios e limites. A literatura alerta para o risco da banalização quando os procedimentos são tratados como simples ou vendidos como promessa de felicidade. Destaca-se, ainda, a pressão social para corresponder a padrões de beleza e a insegurança decorrente de intervenções realizadas por profissionais sem formação adequada. **Considerações finais:** a ética em estética ultrapassa normas escritas manifestando-se na escuta sensível, no reconhecimento da singularidade e na responsabilidade de recusar procedimentos quando os riscos superam os benefícios. A literatura aponta que fortalecer a formação ética contínua e consolidar regulamentações claras são caminhos essenciais para conciliar avanços tecnológicos, demandas de mercado e, sobretudo, o respeito à dignidade humana.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: o presente trabalho foi realizado com apoio financeiro do Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), no âmbito do Edital nº. 18/2024 – Programa Fapesc de Fomento à Pós-Graduação em Instituições de Educação Superior do Estado de Santa Catarina, Bolsas de Mestrado Acadêmico e Profissional.

NANOCOSMÉTICOS ANTIOXIDANTES: INOVAÇÕES NANOTECNOLÓGICAS PARA O CUIDADO DA PELE

Helen Pirolli¹, Débora Soares Souza Marins¹

¹Curso de Graduação em Farmácia, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Antioxidantes; Cosméticos; Envelhecimento cutâneo; Inovação.

Introdução: o envelhecimento cutâneo está associado ao estresse oxidativo decorrente da produção excessiva de radicais livres que contribuem para o fotoenvelhecimento e alterações estruturais da pele. Antioxidantes como betacaroteno, vitamina C, vitamina E, resveratrol e coenzima Q10 desempenham papel fundamental na neutralização dessas espécies reativas. No entanto, sua aplicação tópica enfrenta limitações devido à instabilidade dos produtos frente à luz e oxigênio, baixa solubilidade e reduzida penetração cutânea, isso mostra que os produtos precisam ser melhorados. Nesse cenário, a nanotecnologia aplicada ao desenvolvimento de cosméticos representa uma inovação promissora alinhada ao ODS 3 (saúde e bem-estar) e ao ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura), os ODS foram definidos e alinhados pela ONU como Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Agenda 2030. **Objetivos:** revisar a literatura científica sobre o uso da nanotecnologia no desenvolvimento de cosméticos antioxidantes para a pele destacando benefícios, limitações e perspectivas futuras. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases *PubMed*, *Scielo* e Google Acadêmico considerando artigos publicados nos últimos cinco anos (2019–2025). **Resultados e discussão:** foram identificados diferentes sistemas nanotecnológicos empregados em formulações antioxidantes como nanoemulsões, lipossomas, nanopartículas lipídicas sólidas e nanocápsulas poliméricas. Esses sistemas demonstraram aumentar a estabilidade dos compostos, proteger contra degradação oxidativa e favorecer maior penetração cutânea resultando em ação prolongada. Estudos destacam benefícios como prevenção do fotoenvelhecimento, redução da hiperpigmentação, melhora da textura da pele e maior hidratação. A associação de antioxidantes nanoencapsulados, como betacaroteno e vitamina E, mostrou efeito sinérgico. No entanto, persistem limitações quanto ao custo de produção, regulamentação específica e necessidade de mais ensaios clínicos em humanos. **Considerações finais:** conclui-se que os nanocosméticos antioxidantes representam uma inovação estratégica para o cuidado cutâneo oferecendo maior eficácia em comparação a formulações convencionais já existentes. Além de potencializar os efeitos terapêuticos, a nanotecnologia abre espaço para a valorização de ativos naturais favorecendo práticas sustentáveis e inovadoras na indústria cosmética.



AÇÃO TERAPÉUTICA DA *ALOE VERA* NO TRATAMENTO DO MELASMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DAS PROPRIEDADES DERMATOLÓGICAS

Josiane Caroline Rodrigues¹, Débora Soares Souza Marins¹

¹Curso de Graduação em Farmácia, Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos.

Palavras-chave: *Aloe Vera*; Aloína; Babosa; Melasma; Propriedades dermatológicas.

Introdução: o melasma é uma dermatose crônica com hiperpigmentação irregular da pele. Sua etiologia multifatorial envolve fatores genéticos, hormonais, exposição UV e estresse oxidativo. A babosa (*Aloe barbadensis Miller*) surge como alternativa promissora com propriedades anti-inflamatórias, antioxidantes e hidratantes devido a compostos como aloína e aloesina. Este estudo alinha-se aos ODS 3 e 9 ao investigar o potencial da planta no tratamento do melasma. **Objetivos:** analisar e sintetizar o conhecimento científico disponível sobre as propriedades dermatológicas da *Aloe barbadensis Miller* e seu potencial terapêutico no manejo do melasma. **Metodologia:** este estudo consiste em uma revisão bibliográfica qualitativa. A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados Google Acadêmico, *ScienceDirect* e *Scielo* com os descritores "*Aloe Vera*", "Melasma", "Aloína" e "Aloesina" considerando artigos dos últimos 10 anos. Foram selecionados 35 estudos (*in vitro*, *in vivo* e ensaios clínicos) após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão. **Resultados e discussão:** a revisão sistemática de estudos *in vitro* e *in vivo* (em modelos animais) indica que a babosa (*Aloe vera*) é promissora no tratamento do melasma. Seus componentes bioativos, como aloesina e aloína, demonstram capacidade de inibir a tirosinase, enzima chave na produção de melanina, contribuindo para a redução da hiperpigmentação. Além disso, a planta exibe efeitos antioxidantes e anti-inflamatórios combatendo o estresse oxidativo e a inflamação, fatores que agravam a condição do melasma. Embora os achados sejam promissores, a maioria dos estudos identificados são pré-clínicos ressaltando a necessidade de mais ensaios clínicos em humanos para validar a eficácia e segurança da *Aloe vera* no tratamento do melasma. Acredita-se que a planta possua atividade imunomoduladora eficaz auxiliando tanto na prevenção quanto no tratamento promissor do melasma. **Considerações finais:** a revisão confirma a babosa como uma alternativa promissora para o melasma, com compostos bioativos que inibem a tirosinase e possuem efeitos antioxidantes. A busca por soluções de baixo custo e inovadoras, alinhada aos ODS 3 e 9, oferece uma perspectiva relevante para a dermatologia. A validação plena de seu uso clínico, no entanto, depende da realização de mais ensaios clínicos em humanos.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: agradecimento à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) pelo intuito de palestras e incentivo ao acadêmico por meio do Simpósio.



MICROBIOTA CUTÂNEA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: IMPLICAÇÕES BIOMÉDICAS NOS CUIDADOS COM A PELE EM TEMPOS DE SUPER RESISTÊNCIA BACTERIANA

Kauane Alves Maciel¹, Suelen de Fátima Antunes Dias¹, Alana Baldicera¹

¹Curso de Graduação em Biomedicina, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Microbiota cutânea e cuidados com a pele.

Palavras-chave: Microbiota cutânea; Resistência antimicrobiana; Disbiose; Cuidados com a pele.

Introdução: a pele é um sistema complexo habitado por vários microrganismos que compõem a microbiota cutânea. Esse meio exerce papel vital como a manutenção da barreira cutânea, a regulação do pH, a estimulação imunológica e a proteção contra patógenos. A interação entre hospedeiro e microbiota é, portanto, crucial para a homeostase cutânea. **Objetivos:** destacar os impactos do uso inadequado de cosméticos e antimicrobianos e sua ligação com a resistência bacteriana.

Metodologia: o trabalho consistiu em uma revisão de literatura nas bases Google Scholar e PubMed, focando em artigos recentes sobre produtos faciais, microbiota cutânea e resistência antimicrobiana.

Resultados e discussão: o uso crescente e indiscriminado de antissépticos e antibióticos tópicos tem alterado o equilíbrio da microbiota cutânea. Embora eficazes contra infecções, esses agentes eliminam microrganismos benéficos e favorecem a resistência antimicrobiana. O uso inadequado de antibióticos favorece o surgimento de cepas resistentes fazendo da RAM um problema tanto hospitalar quanto cotidiano. A alteração da microbiota cutânea (disbiose) está ligada às doenças inflamatórias, como acne vulgaris, psoríase, dermatite atópica e feridas crônicas. Na acne, a proliferação da bactéria *Cutibacterium acnes* não é o único fator, a perda de diversidade microbiana e a ativação da imunidade inata agravam o quadro. Em feridas, microrganismos comensais auxiliam a cicatrização, enquanto patógenos prolongam a inflamação e dificultam a regeneração. Assim, o combate inadequado a infecções pode enfraquecer a microbiota sendo essencial equilibrar prevenção, tratamento e preservação da pele. Diante disso, a Biomedicina explora alternativas como probióticos tópicos, transplante de microbiota cutânea e microbiotas sintéticas visando restaurar a diversidade microbiana, fortalecer a barreira cutânea e combater a RAM. Essas abordagens promovem avanços no cuidado dermatológico e na saúde global alinhadas aos ODS 3 (saúde e bem-estar) e 12 (consumo e produção responsáveis) ao enfrentar a RAM e incentivar o uso racional de antimicrobianos.

Considerações finais: a falta de informação limita a conscientização sobre a importância da microbiota cutânea. Entender seus componentes e o equilíbrio ecológico que protege a pele é essencial para prevenir e tratar dermatoses. O estudo desse ecossistema possibilita estratégias inovadoras que integram ciência, saúde e cuidado da pele frente à super resistência bacteriana.



PELE SENSÍVEL E ROSÁcea: O PAPEL DOS ATIVOS CALMANTES NAS FORMULAÇÕES COSMÉTICAS

Kalei Median da Silva¹, Maiara Pierdoná de Araújo¹, Thalita Amaro Ankler¹, Débora Soares Souza Marins¹

¹Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos.

Palavras-chave: Cosméticos; Sensibilidade; Rosácea.

Introdução: a pele sensível apresenta maior reação a estímulos externos resultando em sintomas como ardor, vermelhidão e desconforto. Entre as condições mais associadas a essa sensibilidade está a rosácea, uma doença inflamatória crônica caracterizada por eritema persistente, telangiectasias e pápulas que afeta, principalmente, a face. O tratamento dermocosmético é fundamental como complemento ao manejo clínico priorizando formulações suaves e ativas no fortalecimento da barreira cutânea. Substâncias como o alfa-bisabolol destacam-se por sua propriedade calmante e anti-inflamatória auxiliando no controle da vermelhidão, irritação e inflamação e proporcionando maior conforto aos portadores de pele sensível e rosácea. A relevância deste estudo se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 (saúde e bem-estar) buscando promover o bem-estar e a qualidade de vida de indivíduos afetados por condições dermatológicas como a rosácea e a sensibilidade cutânea. **Objetivos:** analisar o potencial de ativos calmantes, como o alfa-bisabolol, em formulações cosméticas para pele sensível com rosácea destacando seus mecanismos de ação e benefícios. **Metodologia:** revisão narrativa da literatura com pesquisas realizadas em setembro de 2025 utilizando artigos de 2020 a 2025 das bases *Scielo* e Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** ativos calmantes são eficazes no manejo da pele sensível e rosácea. O alfa-bisabolol possui propriedades anti-inflamatórias, calmantes e antimicrobianas reduzindo vermelhidão e irritação com boa estabilidade e permeação. A niacinamida melhora a função de barreira e reduz sintomas e inflamação. Extratos vegetais, como camomila e *aloe vera*, oferecem efeitos calmantes e antioxidantes. Ensaios clínicos mostram que a combinação de ativos com veículos adequados potencializa a eficácia. **Considerações finais:** a pele sensível e a rosácea envolvem alterações na barreira cutânea e inflamação crônica. Ativos calmantes em formulações cosméticas são aliados importantes fortalecendo a barreira, diminuindo a reatividade e melhorando a qualidade de vida. Fórmulas sem fragrâncias, álcool e irritantes são essenciais. Novos estudos clínicos de longo prazo são necessários para otimizar formulações e protocolos. Este trabalho contribui para o ODS 3 ao abordar a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com condições dermatológicas.

NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS: BENEFÍCIOS E RISCOS

Andréa de Souza Marcondes¹, Isadora Casagrande Menezes¹, Daniele Bottega¹, Marielly Gonçalves¹

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos

Palavras-chave: Nanotecnologia; Cosméticos; Benefícios; Riscos; Regulamentação.

Introdução: a nanotecnologia é uma das áreas mais promissoras do século XXI baseada na manipulação de materiais em nível molecular para criar produtos e substâncias com precisão. Presente em diferentes setores, destaca-se na indústria cosmética por possibilitar maior permeação cutânea, eficácia, estabilidade e validade dos produtos. Entretanto, também levanta preocupações quanto à toxicidade, segurança a longo prazo e regulamentação. **Objetivos:** Abordar o uso da nanotecnologia em cosméticos destacando seus principais benefícios e riscos. **Metodologia:** foi realizado levantamento bibliográfico em dissertações, artigos científicos, periódicos e bases de dados como *Scielo*, *Scopus* e Google Acadêmico, com foco na aplicação da nanotecnologia em cosméticos, seus benefícios e riscos. **Resultados e discussão:** na escala nanométrica os materiais apresentam maior área superficial, alteração em propriedades físico-químicas e capacidade de atravessar barreiras biológicas, o que os torna ideais para sistemas de liberação controlada de ativos cosméticos. Entre as aplicações destacam-se shampoos, batons, perfumes, desodorantes, protetores solares e cremes anti-envelhecimento. Os principais benefícios incluem melhor penetração cutânea, proteção e estabilidade de ativos, liberação controlada, multifuncionalidade e maior eficácia anti-envelhecimento. Contudo, a dispersão excessiva pode provocar infecção, atingir órgãos vitais, corrente sanguínea e sistema linfático gerando potenciais efeitos adversos. Regulamentações internacionais ainda são limitadas: a União Europeia exige identificação de nanomateriais nos rótulos, o FDA recomenda estudos, mas não possui legislação específica, a Anvisa aplica critérios de segurança, mas carece de normas exclusivas. Estudos apontam lacunas quanto à biossegurança, intoxicação, legislação e impacto ambiental. Esta pesquisa se enquadra no ODS 3 que trata da saúde e bem-estar e 9 que se refere a indústria, inovação e infraestrutura. **Considerações finais:** a nanotecnologia representa inovação marcante na indústria cosmética oferecendo maior eficácia, estabilidade e sensorialidade. Entretanto, os riscos de toxicidade, bioacumulação e impacto ambiental exigem regulamentações claras, pesquisas contínuas e responsabilidade no uso. O futuro aponta para nano sistemas mais seguros, biodegradáveis e sustentáveis conciliando inovação, proteção à saúde e equilíbrio ambiental.



NANOPARTÍCULAS LIPÍDICAS E LIPOSSOMAS: NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO E CUIDADO DA PELE

Alice de Souza¹, Emanuelli Fabrizia Scheffer¹, Maíve Carvalho da Silva¹, Matheus Fernandes¹, Debora Soares Souza Marins¹

¹Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos.

Palavras-chave: Nanopartículas; Pele; Lipossomas; Nanocarreadores; Cosmetologia.

Introdução: a pele, o maior órgão do corpo humano, desempenha funções cruciais de barreira protetora contra agressões externas como radiação ultravioleta, desidratação e patógenos. Contudo, sua integridade é frequentemente comprometida por fatores intrínsecos e extrínsecos incluindo o envelhecimento, processos inflamatórios e o desenvolvimento de câncer cutâneo. Nesse cenário, os cosmecêuticos convencionais frequentemente demonstram eficácia limitada, em grande parte devido à baixa penetração dos ativos na pele ou à falta de aceitação por parte dos consumidores. Em resposta a esses desafios, a nanotecnologia emerge como uma alternativa altamente promissora com especial destaque para as nanopartículas lipídicas e os lipossomas. Este trabalho se alinha diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (saúde e bem-estar) que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e em todas as idades. Ao explorar os avanços da nanotecnologia na dermatologia e cosmetologia contribui-se para a melhoria da saúde da pele, prevenção de doenças cutâneas e aprimoramento da qualidade de vida. **Objetivos:** o presente resumo visa apresentar uma análise aprofundada dos avanços mais recentes na formulação e aplicação de nanopartículas lipídicas e lipossomas no campo da saúde cutânea. **Metodologia:** foi conduzida uma revisão de literatura fundamentada em artigos científicos. A análise focou em diferentes métodos de produção de nanopartículas que são técnicas amplamente empregadas na nanotecnologia farmacêutica e cosmética. **Resultados e discussão:** os resultados obtidos indicam que a performance das nanopartículas é dependente de parâmetros críticos como o tamanho, a carga superficial e a composição lipídica. Lipossomas ultradeformáveis, que são enriquecidos com ativadores de borda, demonstraram uma capacidade superior de permeação cutânea facilitando a entrega de ativos em camadas mais profundas da pele. Por outro lado, carreadores lipídicos nanoestruturados (NLCs) que incorporam óleos vegetais revelaram-se eficazes na promoção da hidratação e no aumento da firmeza da pele. **Considerações finais:** a nanotecnologia, quando aplicada à dermatologia e cosmetologia, representa um marco expressivo abrindo caminho para uma maior eficácia e segurança na entrega de compostos bioativos à pele. Lipossomas, SLNs, NLCs e os sistemas semissólidos emergem como plataformas versáteis e promissoras com um vasto potencial de aplicação no contexto dermatológico.



O USO DE COSMÉTICOS NA PREVENÇÃO DE DANO, PROMOÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR

Eloisa Benke¹, Larissa Mello da Silva¹, Ana Paula Gonçalves Pincolini¹, Marielly Gonçalves¹

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos;

Palavras-chave: Cosméticos; Saúde da pele; Autoestima; Envelhecimento cutâneo; Qualidade de vida.

Introdução: os cosméticos evoluíram para além da função estética consolidando-se como aliados na promoção da saúde e do bem-estar. Formulados com ativos capazes de proteger a pele contra agressões externas, contribuem para a prevenção do envelhecimento precoce, irritações e até mesmo câncer de pele. Entre os exemplos destacam-se filtros solares, antioxidantes e hidratantes. A crescente valorização de ingredientes naturais e sustentáveis amplia o papel desses produtos que passam a atuar não apenas na aparência, mas também na saúde física e equilíbrio emocional. **Objetivos:** investigar o papel dos cosméticos na prevenção de danos cutâneos e na promoção da saúde e do bem-estar.

Metodologia: revisão narrativa da literatura nas bases: Google Acadêmico, Scielo e PubMed, artigos publicados entre 2019 e 2024. Foram incluídos estudos que abordassem a relação entre cosméticos, saúde da pele e bem-estar e excluídos trabalhos duplicados. **Resultados e discussão:** o envelhecimento cutâneo é inevitável, diante disso, observa-se maior busca por cosméticos capazes de melhorar a saúde da pele e a autoestima, especialmente entre o público sênior. Também se observaram investimentos em inovações constantes, no desenvolvimento de ativos voltados à prevenção do envelhecimento e à proteção cutânea. O uso inadequado, decorrente do desconhecimento sobre funções e componentes, pode provocar efeitos adversos. Evidências indicam que cosméticos influenciam positivamente a autoestima, sobretudo em mulheres, favorecendo a autoconfiança e a autoimagem. A maquiagem, além de disfarçar imperfeições, pode estimular os sentidos, melhorar o humor e até contribuir no alívio de sintomas depressivos leves. Embora sejam necessários mais estudos, esses achados reforçam a interface dos cosméticos com a saúde mental e a qualidade de vida.

Considerações finais: cosméticos não devem ser compreendidos apenas como acessórios estéticos, mas como ferramentas que contribuem para a saúde cutânea, a valorização da autoimagem e o equilíbrio psicológico. Seu uso consciente pode complementar estratégias médicas e psicológicas, fortalecendo a promoção integral da saúde. Dessa forma, seu impacto se articula diretamente ao ODS 3 (saúde e bem-estar) por contribuir para qualidade de vida e prevenção de agravos, ao ODS 12 (consumo e produção responsáveis) pela valorização de ingredientes sustentáveis e ao ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura) ao estimular avanços tecnológicos que unem saúde, inovação e sustentabilidade

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: agradecemos à Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) e as professoras orientadoras pelo suporte e incentivo acadêmico.



POTENCIAL DA NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS: PERMEAÇÃO E EFICÁCIA DA CAFEÍNA

Maria Grasiely Kaipers Stein¹, Raiane da Cruz de Souza¹, Stely Cofferri¹, Natan Veiga^{1,2,3}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Grupo de pesquisa Translacional em Moléculas Bioativas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos;

Palavras-chave: Nanotecnologia; Cosméticos; Permeação; Inovação.

Introdução: o setor cosmético tem avançado ao incorporar tecnologias que ampliam a eficácia dos ativos. A nanotecnologia permite o encapsulamento de moléculas, como a cafeína, favorecendo permeação cutânea, estabilidade e ação localizada. A cafeína é utilizada por estimular a microcirculação e auxiliar na redução de celulite e gordura localizada, mas sua baixa penetração no estrato córneo ainda constitui desafio. Essa discussão relaciona-se ao ODS 3 (saúde e bem-estar) por promover qualidade de vida e ao ODS 12 (consumo e produção responsáveis) ao estimular processos mais eficientes e sustentáveis. **Objetivos:** Analisar a aplicabilidade da nanotecnologia em formulações cosméticas com cafeína descrevendo os nano sistemas empregados e seus efeitos sobre permeação cutânea, biodisponibilidade e eficácia clínica. **Metodologia:** Foi realizada revisão de literatura nas bases *Scielo* e *Google Scholar* considerando publicações de 2020 a 2025. Foram utilizados descritores em português e inglês como “nanotecnologia”, “cafeína”, “nanocosméticos”, “nanoemulsions”, “cutaneous permeation” e “liposomes”. Incluíram-se artigos originais e revisões que abordaram a aplicação da cafeína em nano sistemas cosméticos sendo excluídos estudos duplicados, sem texto completo ou sem relação direta com o tema. A análise contemplou lipossomos, nanocápsulas, nanossomos e nanoemulgéis enfatizando estabilidade, liberação, permeabilidade e segurança. **Resultados e discussão:** os trabalhos revisados apontam que a nanotecnologia oferece vantagens como maior solubilidade, proteção contra degradação, liberação controlada e menor risco de efeitos adversos. Lipossomos e nanocápsulas potencializaram a penetração da cafeína ampliando sua ação sobre fibroedema gelóide. Nanoemulgéis destacaram-se pela estabilidade, espalhabilidade e melhor distribuição cutânea sendo considerados promissores para aplicação tópica. Apesar desses avanços, permanecem lacunas quanto a mecanismos de transporte em humanos, biodisponibilidade *in vivo* e padronização de protocolos de segurança. **Considerações finais:** conclui-se que a nanotecnologia aplicada à cafeína em cosméticos representa avanço relevante para a estética otimizando resultados no tratamento de celulite e gordura localizada. Entre os nano sistemas, os nanoemulgéis se mostram consistentes por aliarem eficácia e estabilidade, mas são necessários estudos clínicos que aprofundem a absorção cutânea, o direcionamento celular e a segurança a longo prazo.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: Agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) pelo apoio institucional e bolsa Universidade Gratuita.

A TRAJETÓRIA DA PERFUMARIA NO ANTIGO EGITO

Caroline Pereira da Conceição¹, Fabiola Luara Pelentir¹, Marielly Gonçalve¹, Marcia Cristiane Fantinel^{1,2}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Grupo de pesquisa em Desenvolvimento Social, Inovação e Gestão, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Saúde integrativa e bem-estar na área estética.

Palavras-chave: Perfumes; Aromas; Espiarias.

Introdução: por mais que não se saiba quando começou o costume de perfumar-se, a natureza religiosa dos perfumes no Egito antigo fica evidente a partir da nomenclatura usada pelos mesmos que se referiam aos perfumes como a “fragrância dos deuses” indicando que eram originalmente oferecidos às divindades como um sinal de veneração, apelo ou em agradecimento. Os primeiros perfumes, obtidos de madeiras e resinas perfumadas, eram ofertados ao Faraó, também visto como uma figura divina devido seu antepassado mítico com o deus Hórus, deus dos céus e dos vivos. Algumas evidências também nos levam à África, berço da civilização, datadas por volta de 4000 a.C.

A figura do Faraó, que era considerado encarnação divina, ricos rituais e cerimônias religiosas eram feitos em adoração ao Panteão egípcio onde os perfumes tinham um papel fundamental. Madeiras, resinas aromáticas, especiarias, ervas e incensos eram queimadas durante essas celebrações em oferta aos deuses e na purificação dos altares, sendo os cheiros mais antigos em que se tem conhecimento

Objetivos: esse trabalho tem como objetivo esclarecer a perfumaria no Egito. **Metodologia:** pesquisa bibliográfica fundamentada em artigos científicos encontrados no Google Acadêmico. **Resultados e discussão:** a qualidade de um perfume está, principalmente, na combinação das fragrâncias e das matérias-primas empregadas em sua composição. Um perfume, tecnicamente, representa uma mistura de substâncias, sejam elas naturais ou químicas, diluídas em álcool. Depoimentos de arqueólogos que abriram o túmulo do faraó Tutankhamon, em 1922, informam que vasos foram encontrados ao redor do corpo contendo um óleo chamado Kiphi e que, mesmo após 3300 anos, era perceptível traços do aroma. Temos como exemplo também o corpo de Ramsés V que foi encontrado em 1912, mas ainda continha uma mistura de resina com cânfora, mirra e óleo de junípero em seu túmulo.

Considerações finais: sem um início preciso, a história da perfumaria ainda permanece incerta e talvez sua origem possa, simplesmente, nunca ser descoberta já que os aromas evaporam e a fumaça desaparece. Há indícios que os aromas se iniciaram na pré-história e outros que indicam a África, ou seja, não se sabe qual foi de fato o início da perfumaria. O presente trabalho de encaixa na ODS 3 (saúde e bem-estar).

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - Uniarp e Universidade Gratuita pelo fomento.

**CIÊNCIA, INOVAÇÃO E PRÁTICAS NO CUIDADO COM A BELEZA****ATIVOS NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO DE COSMÉTICOS E DERMOCOSMÉTICOS: CIÊNCIA E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL**

Franciele Finger de Lorena¹, Keli Cristina Fernandes Meireles¹, Larissa Didrich Morais¹, Larissa dos Santos Goes¹, Débora Soares Souza Marins¹

¹Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos

Palavras-chave: Cosméticos; Dermocosméticos; Ativos naturais; Sustentabilidade; Inovação.

Introdução: o mercado cosmético e dermocosmético tem crescido significativamente impulsionado pela busca por produtos eficazes, seguros e sustentáveis. Nesse cenário, os ativos naturais se destacam por oferecer benefícios funcionais associados a propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e regenerativas. Além do apelo mercadológico, o uso de insumos de origem vegetal e biotecnológica promove inovação alinhada à demanda por sustentabilidade e saúde integrativa. **Objetivos:** revisar e discutir o papel dos ativos naturais no desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos com ênfase em sua eficácia, segurança, aplicações tecnológicas e contribuição aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3 – saúde e bem-estar e ODS 12 – consumo e produção responsáveis).

Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura utilizando as bases de dados *PubMed*, *Scielo* e *ScienceDirect* com descritores em português e inglês (“cosméticos”, “dermocosméticos”, “natural actives”, “sustainable cosmetics”) abrangendo publicações entre 2015 e 2025. Selecionaram-se artigos que abordassem o desenvolvimento de formulações cosméticas contendo ativos naturais e suas aplicações clínicas ou laboratoriais. **Resultados e discussão:** a literatura evidencia que ativos naturais como polifenóis, flavonoides, terpenos e óleos essenciais apresentam efeitos benéficos na proteção cutânea, hidratação, ação antimicrobiana e retardamento do envelhecimento precoce. Avanços biotecnológicos, como o uso de nanocarreadores, têm potencializado a penetração e a estabilidade desses compostos em formulações tópicas. Além disso, estudos apontam para a importância de práticas sustentáveis na cadeia produtiva, desde a extração até a comercialização, fortalecendo a responsabilidade socioambiental das indústrias cosméticas.

Considerações finais: os ativos naturais representam uma estratégia promissora e sustentável para o desenvolvimento de cosméticos e dermocosméticos. Sua eficácia clínica, aliada à inovação tecnológica e ao compromisso com os ODS, reforça sua relevância no mercado e na prática multiprofissional em saúde e estética. Incentiva-se a continuidade de pesquisas para ampliar a aplicabilidade e garantir a segurança desses produtos.



COSMÉTICOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE: INOVAÇÃO E SEGURANÇA NO SETOR COSMÉTICO

Alice Aparecida Pereira Rodrigues¹, Vanessa Bertotti Vargas¹, Sally Douglas Narloch¹, Marcia Cristine Fantinel^{1,2}

¹Curso de Graduação em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Grupo de pesquisa em Desenvolvimento Social, Inovação e gestão, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Sustentabilidade e *marketing* em cosméticos

Palavras-chave: Cosméticos; Inovação; Sustentabilidade; Nanotecnologia.

Introdução: nos últimos anos o tema da sustentabilidade no setor da beleza ganhou centralidade, tanto para as indústrias quanto para organizações regulatórias. A crescente demanda por produtos naturais, veganos e ecológicos impulsiona a substituição de matérias-primas convencionais por alternativas de origem vegetal e sustentável. Nesse contexto, o setor busca alinhar avanços tecnológicos com responsabilidade ambiental respondendo às exigências de um consumidor mais crítico e informado. **Objetivo:** o estudo tem como objetivo identificar as principais tendências de inovação e sustentabilidade na indústria cosmética destacando o papel da nanotecnologia, do uso de ingredientes naturais e da adoção de práticas produtivas mais seguras e sustentáveis. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados *Scielo* e Google Acadêmico. **Resultados e Discussão:** um estudo realizado com duas empresas de referência no setor, L'Oréal e Grupo O Boticário, que vêm investindo em práticas de inovação sustentável e no desenvolvimento de tecnologias emergentes, mostram que o ciclo de vida do produto cosmético deve ser considerado em todas as fases, desde a escolha de matérias-primas até a distribuição e descarte para que o processo seja, de fato, sustentável. A fase de seleção de ingredientes é a mais desafiadora, pois exige equilíbrio entre segurança, função tecnológica, estabilidade da formulação, vida útil do produto e preferências do consumidor. Nesse ponto, cresce a substituição de insumos sintéticos por ativos naturais, como óleos essenciais e antioxidantes vegetais, que oferecem benefícios à pele e reduzem riscos toxicológicos e impactos ambientais. **Considerações finais:** cosméticos naturais e sustentáveis representam não apenas uma tendência, mas uma estratégia competitiva essencial que alia tecnologia, saúde e responsabilidade socioambiental. Esse texto está diretamente relacionado ao ODS 9 (indústria, inovação e infraestrutura) e ao ODS 12 (consumo e produção responsáveis). A inovação sustentável na indústria cosmética envolve o desenvolvimento de tecnologias que harmonizam o avanço industrial com a preservação ambiental. Enfatiza-se a importância de práticas responsáveis na produção e consumo de cosméticos que visam garantir padrões sustentáveis para minimizar impactos ambientais e fortalecer a confiança do consumidor por meio de regulamentações claras.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: agradecemos à Assistência Social, ao Programa Universidade Gratuita e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) pelo valioso fomento.

**SUSTENTABILIDADE E MARKETING EM COSMÉTICO: PRODUTOS NATURAIS E O USO DE COSMÉTICOS**

Suzana Barrili¹, Maiara Ortiz¹, Márcia Cristiane Fantinel^{1,3}, Natan Veiga^{1,2,3}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Grupo de pesquisa Translacional em Moléculas Bioativas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Sustentabilidade e *marketing* em cosméticos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Cosméticos; Produtos naturais; Saúde; Embalagem.

Introdução: a indústria cosmética cresce de forma acelerada e busca associar beleza, saúde e bem-estar a práticas sustentáveis. Nesse contexto, os cosméticos naturais, produzidos a partir de extratos vegetais, óleos essenciais, frutos e subprodutos agroindustriais, como o bagaço de uva rico em compostos fenólicos, consolidam-se por oferecer benefícios terapêuticos relevantes e reduzir impactos ambientais. Além de hidratação, ação antioxidante e efeito anti-inflamatório, esses ingredientes atendem à expectativa de consumidores que desejam produtos eficazes, seguros e alinhados à responsabilidade socioambiental, em consonância com os ODS 3, 12 e 15. **Objetivos:** investigar a importância dos produtos naturais na cosmetologia destacando seus benefícios, possibilidades de inovação e influência no consumo sustentável analisando, ainda, a aceitação do consumidor frente a uma escolha consciente. **Metodologia:** o estudo foi conduzido por meio de revisão bibliográfica com consulta a artigos científicos nas bases *PubMed* e *Scielo* publicados nos últimos cinco anos. Foram priorizados trabalhos que abordaram cosmetologia natural, sustentabilidade e tendências de mercado sendo excluídos os que não apresentaram relação direta com o tema ou não estavam disponíveis em texto completo. **Resultados e discussão:** A literatura demonstra que os cosméticos naturais oferecem diferencial competitivo ao aliarem eficácia comprovada e boa aceitação pelo consumidor. Ingredientes como argilas, óleos vegetais, mel, extratos de frutas e resíduos agroindustriais apresentam efeitos positivos para pele e cabelos contribuindo para nutrição, vitalidade e proteção contra fatores externos. Destacam-se ainda embalagens ecológicas e estratégias de *marketing* sustentável que aumentam a atratividade e reforçam o valor dos produtos junto a um público mais consciente. O consumo desses cosméticos extrapola a estética representando, também, um posicionamento ético e ambiental. **Considerações finais:** o uso de matérias-primas naturais na produção de cosméticos constitui tendência sólida para o mercado, pois integra inovação, saúde e sustentabilidade. Esse movimento contribui para o bem-estar, a preservação ambiental e a construção de confiança do consumidor consolidando os cosméticos naturais como alternativa viável e necessária para o futuro da estética e da beleza.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: agradecemos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).



EMBALAGEM COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING SUSTENTÁVEL: IMPACTO NA ACEITAÇÃO DE PRODUTOS COSMÉTICOS DERIVADOS DO BAGAÇO DE UVA

Natan Veiga^{1,2,3,4}, Claudriana Locatelli^{2,3,4}, Ariana Centa^{1,2,3,4}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Grupo de Pesquisa Translacional em Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

⁴Laboratório de Pesquisa Translacional em Saúde, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Sustentabilidade e *marketing* em cosméticos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; *Design* de embalagem; Consumo consciente; Cosméticos naturais; Inovação em cosmetologia.

Introdução: nos últimos anos, a cosmetologia tem buscado integrar inovação e sustentabilidade em suas práticas. A utilização de matérias-primas naturais e a valorização de resíduos agroindustriais, como por exemplo o bagaço de uva, ganham espaço pelo potencial bioativo e pela consciência ambiental. Entretanto, o uso de ativos sustentáveis, isoladamente, não garante adesão do consumidor. A forma como o produto é apresentado, sobretudo por meio da embalagem e de sua comunicação visual, exerce influência decisiva na percepção de qualidade e no desejo de consumo. **Objetivos:** avaliar de que modo o *design* de embalagens, aliado ao *marketing* cosmético, pode impactar a aceitação de produtos formulados com bagaço de uva. **Metodologia:** revisão integrativa realizada nas bases *PubMed* e *Dimensions Analytics* considerando publicações em português e inglês dos últimos cinco anos. Foram utilizados os descritores “*sustainable cosmetics*”, “*marketing*”, “*packaging*”, “*wine pomace*” e “*consumer behavior*”. Inicialmente, foram identificados 92 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão (trabalhos originais e revisões que abordassem cosméticos sustentáveis, *design* de embalagens e aproveitamento do bagaço de uva) e exclusão de duplicados ou sem acesso ao texto completo, 28 estudos foram selecionados para análise. **Resultados e discussão:** A literatura evidencia que a embalagem funciona como canal direto de comunicação agregando valor que ultrapassa o conteúdo. Elementos como cor, formato e material transmitem sofisticação, responsabilidade ambiental e identidade cultural. No caso do bagaço de uva, embalagens em tonalidades roxas reforçam a associação imediata com o ativo ampliando a atratividade e a coerência entre proposta e produto. Estratégias de *marketing* que exploram apelos sensoriais e simbólicos fortalecem a marca e aumentam a confiança do consumidor quanto à eficácia percebida. A vinculação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 12 (consumo e produção responsáveis), amplia o impacto social e acadêmico dessas práticas. **Considerações finais:** *marketing* e embalagem devem ser entendidos como recursos estratégicos para potencializar a aceitação de cosméticos derivados do bagaço de uva. A apresentação visual, quando alinhada ao conceito de sustentabilidade, desperta encantamento, favorece a decisão de compra e reforça o papel da cosmetologia em práticas responsáveis e voltadas ao bem-estar.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesc), através da chamada n.º 54/2022, TO: 2023TR000885 e ao Laboratório Multisuário de Bioeconomia Aplicado à Saúde (LAB-Biosaúde)/Uniarp do Programa MultiLab SC - Edital 15/2023.



FITOTERÁPICOS APLICADOS À ESTÉTICA E AO BEM-ESTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Cristina do Sacramento¹, Evelyn Gabriela Dalla Santa¹

¹Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Saúde integrativa e bem-estar na área estética.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Estética; Bem-estar; Cosméticos.

Introdução: os fitoterápicos são produtos derivados de plantas medicinais que vêm sendo amplamente utilizados na estética e no bem-estar devido às suas propriedades terapêuticas e perfil de segurança favorável em comparação aos compostos sintéticos. **Objetivos:** o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre a utilização de fitoterápicos na estética e no bem-estar com ênfase em seus mecanismos de ação e aplicações práticas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em agosto de 2025, nas bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025. O presente trabalho se relaciona diretamente com o ODS 3 (saúde e bem-estar) que busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. **Resultados e discussão:** o chá verde contém polifenóis, principalmente catequinas, que apresentam efeito antioxidante e anti-inflamatório. Esses compostos protegem a pele dos radicais livres prevenindo o envelhecimento precoce, rugas e manchas. A *Centella asiática* apresenta compostos ativos como asiaticosídeo e madecassosídeo que estimulam a síntese de colágeno, promovem a regeneração tecidual e melhoram a elasticidade da pele. Evidências clínicas demonstram que cosméticos enriquecidos com *Centella asiática* podem reduzir estrias, cicatrizes e sinais de envelhecimento, além de apresentar propriedades anti-inflamatórias que diminuem vermelhidão e edema. A *Aloe vera* é utilizada por suas propriedades hidratantes, calmantes e regeneradoras. Contém polissacarídeos, vitaminas e minerais que auxiliam na reparação da barreira cutânea que aliviam processos inflamatórios e queimaduras solares. **Considerações finais:** conclui-se que os fitoterápicos possuem grande potencial na estética e no bem-estar podendo ser incorporados em formulações dermocosméticas seguras, eficazes e sustentáveis. A utilização de chá verde, *Centella asiática* e *Aloe vera* promove cuidados naturais, regeneração cutânea e práticas de saúde integrativa.



EFICÁCIA DO SÉRUM MICRODERME NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Cley Ivone Ribeiro¹, Gabriela Moreira¹, Márcia Cristiane Fantinel^{1,3}, Natan Veiga^{1,2,3}

¹Curso de Graduação em Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

²Grupo de pesquisa Translacional em Moléculas Bioativas, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp);

³Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Procedimentos estéticos faciais e corporais.

Palavras-chave: Estrias; Sérum microderme; Microdermoabrasão; Rejuvenescimento dérmico.

Introdução: as estrias são alterações cutâneas comuns que impactam diretamente a autoestima e a qualidade de vida. Entre os tratamentos disponíveis, a microdermoabrasão destaca-se por ser uma técnica não invasiva que promove esfoliação superficial, renovação celular e estímulo à produção de colágeno. O método Microderme utiliza cristais de óxido de alumínio para intensificar esse processo, enquanto o sérum Microderme, aplicado em associação, potencializa a hidratação, a regeneração tecidual e a melhora da aparência das estrias. Esse contexto se relaciona ao ODS 3 (saúde e bem-estar) por promover qualidade de vida e bem-estar físico e emocional. **Objetivos:** revisar a literatura científica sobre a eficácia do sérum Microderme no tratamento de estrias comparando seus efeitos a outras técnicas estéticas utilizadas com o mesmo propósito. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura entre 2015 e 2025 nas bases *Scielo* e *ScienceDirect* em português e inglês. A estratégia de busca utilizou os descritores “estrias”, “microdermoabrasão”, “Microderme” e “tratamento estético”, combinados com operadores booleanos *AND/OR*. Após a leitura dos títulos e resumos, aplicaram-se critérios de inclusão (ensaios clínicos, estudos comparativos e revisões sistemáticas que avaliaram a eficácia do sérum Microderme) e exclusão (trabalhos duplicados, relatos de caso isolados, estudos sem acesso ao texto completo ou sem relação direta com o tema). Os artigos elegíveis foram analisados integralmente, e os dados extraídos foram organizados em categorias temáticas: protocolos de aplicação, eficácia clínica, segurança e comparação com outras técnicas. **Resultados e discussão:** a literatura aponta que o sérum Microderme apresenta melhores resultados em estrias rubras promovendo melhora da textura cutânea, aumento da síntese de colágeno e regeneração tecidual. Em comparação a alternativas como laser e *peelings* químicos, o método se mostra menos invasivo, com menor risco de efeitos adversos e tempo de recuperação reduzido, além de ser aplicável em diferentes fototipos cutâneos. **Considerações finais:** o sérum Microderme em associação à microdermoabrasão se revela uma opção eficaz e segura no tratamento de estrias, trazendo benefícios estéticos e psicossociais relevantes. Recomenda-se, no entanto, o desenvolvimento de novos estudos clínicos que padronizem protocolos de aplicação, avaliem resultados em longo prazo e explorem possíveis associações terapêuticas.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: agradecimentos à Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp) pelo apoio institucional ao desenvolvimento deste trabalho.



NEUROCOSMÉTICOS E BEM-ESTAR: UMA ABORDAGEM NEUROPSICOLÓGICA NO CUIDADO INTEGRADO À SAÚDE

Leticia Christtine ChavallaAmâncio¹, Evelyn Gabriela DallaSanta¹

¹ Curso de Graduação em Farmácia, Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (Uniarp).

Categoria do trabalho: Revisão de literatura;

Área temática do trabalho: Saúde Integrativa e bem-estar na área estética.

Palavras-chave: Neurocosméticos; Bem-estar; Autoestima.

Introdução: a ideia de que beleza está associada à dor já não mais domina as tendências estéticas. A relação entre estética e bem-estar emocional tem sido cada vez mais estudada, especialmente no nicho de *skincare* onde a pele atua como função protetora e ponte de comunicação com o sistema nervoso. Nesse contexto, surgem os neurocosméticos, definidos como produtos capazes de modular neurotransmissores cutâneos influenciando tanto a aparência quanto a saúde emocional. **Objetivos:** analisar a relação corpo-mente dos neurocosméticos e seus efeitos no bem-estar emocional considerando sua relevância para saúde e qualidade de vida conciliando com o ODS 3. **Metodologia:** revisão de literatura baseada em artigos e dissertações de 2020 a 2025 usando os descritores “neurocosméticos”, “autoestima” e “bem-estar”. **Resultados e discussão:** os estudos relacionados apontam que os neurocosméticos atuam principalmente estimulando neurotransmissores e modulando a resposta ao estresse. Ativos como fragrâncias bioativas e peptídeos podem aumentar β-endorfina e reduzir cortisol promovendo uma sensação de prazer e relaxamento. Um exemplo é a melatonina tópica que auxilia na regulação do sono e reparo cutâneo reforçando a interação entre estética e saúde emocional. Esses mecanismos demonstram que a pele, além de sua função biológica, possui receptores capazes de responder a moléculas relacionadas ao sistema nervoso fundamentando a ação dos neurocosméticos. Além dos efeitos fisiológicos, observa-se que a percepção do paciente a uma melhora estética tem grande impacto sobre a autoestima e a autoconfiança reforçando novamente a relação pele-mente. No entanto, ainda existem indagações científicas quanto à eficácia desses produtos. Parte da literatura sugere que os benefícios podem estar associados ao efeito placebo relacionado às expectativas do consumidor. Apesar disso, e sendo também uma temática recente, o crescimento constante do mercado de neurocosméticos e o aumento das pesquisas demonstram um futuro promissor e inovador possuindo um grande potencial na integração do cuidado a saúde. **Considerações finais:** neurocosméticos podem favorecer autoestima e bem-estar neuropsicológico atuando no equilíbrio estético-emocional. Contudo, estudos mais bem desenvolvidos são necessários para comprovar sua eficácia, além disso, a educação do consumidor sobre efeitos e expectativas realistas é essencial para o uso responsável desses produtos na promoção integrada de saúde e beleza.